

ASSOCIANDO MÚSICA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Laura de Almeida (UESC)
lalmeida@uesc.br

RESUMO

A presente comunicação visa divulgar as ações do projeto do *Programa de apoio ao ensino de graduação* (PAEG/UESC), referentes ao *Projeto de iniciação à docência*, intitulado “Quem canta os males espanta: aprendendo inglês com música”, o qual busca inserir a cultura e língua africana no ensino de língua inglesa. O objetivo deste trabalho foi desenvolver pesquisas com gêneros musicais diversos que auxiliem no ensino de língua estrangeira, no caso a língua inglesa, tais como o *hip hop*, *jazz*, *blues*, *reggae*, dentre outros. Para tanto, foram produzidas atividades utilizando de estilos variados de gêneros musicais com o intuito de diversificar o ensino de línguas. A proposta se desenvolveu por meio da análise das letras de músicas dos estilos musicais que em seu aspecto linguístico, mostrando as diferenças entre o inglês padrão e o *Black English*. A fundamentação teórica pauta-se especialmente na teoria sociolinguística de Labov e de Tarallo (1985). A metodologia é de cunho bibliográfico, com base na parte prática da aplicação de oficinas realizadas pelos bolsistas do PAEG em disciplinas para graduandos da UESC. Em suma, o presente trabalho está em andamento e desenvolve ações na língua inglesa por meio da inserção da cultura afro brasileira utilizando a música como ferramenta.

Palavras-chave:

Estilos musicais. Variação linguística. Ensino de língua estrangeira.

ABSTRACT

This communication aims to disseminate the actions of the program project to support undergraduate education (PAEG/UESC) related to the teaching initiation project entitled “Who sings the evils amazes: learning English with music”, which seeks to insert African culture and language in English language teaching. The objective of this work was to develop research with various musical genres that help in the teaching of foreign language, in this case the English language, such as *hip hop*, *jazz*, *blues*, *reggae*, among others. To this end, activities were produced using different styles of musical genres in order to diversify the teaching of languages. The proposal was developed through the analysis of the lyrics of music styles that in its linguistic aspect, showing the differences between standard English and Black English. The theoretical foundation is based especially on the sociolinguistic theory of Labov and Tarallo (1985). The methodology is bibliographic in nature, based on the practical part of the application of workshops carried out by PAEG fellows in disciplines for undergraduate students of UESC. In a way, the present work is underway and develops actions in the English language.

Keywords:

Musical Styles. Linguistic variation. Foreign language teaching.

1. Introdução

O presente trabalho advém de ações realizadas decorrentes do projeto Programa de apoio ao ensino de graduação (PAEG/UESC), referentes ao Projeto de iniciação à docência intitulado “Quem canta os males espanta: aprendendo inglês com música”, o qual busca inserir a cultura e língua africana no ensino de língua inglesa.

O objetivo geral foi abordar a diversidade linguística e cultural dos afrodescendentes por meio de estilos musicais, a saber, *reggae*, *jazz*, *Hip Hop*, *blues* e *Black music*.

A fim de cumprir com o objetivo geral, estipulamos alguns objetivos específicos:

- Selecionar gêneros/ estilos musicais para aplicar no ensino de língua estrangeira;
- Analisar os gêneros/ estilos musicais e suas repercussões no ensino de línguas;
- Relacionar as ferramentas tecnológicas e o ensino/aprendizagem de línguas.

A metodologia empregada é primeiramente de cunho bibliográfico, ou seja, serão realizadas leituras nas áreas de linguística textual, linguística aplicada e outras áreas afins como a psicologia e cibernética. Além disso, serão realizadas pesquisas na internet com o intuito de estudar os gêneros musicais propostos.

O professor coordenador do projeto teve a função de orientar e coordenar os demais participantes da equipe na confecção das aulas e/ou oficinas.

Foram planejados planos de aulas das oficinas e produzidos atividades a serem aplicadas pelos alunos bolsistas com base em letras de música visando o ensino da língua inglesa.

Os bolsistas participarão de reuniões com o professor coordenador do projeto para posteriormente aplicar as oficinas nas aulas.

A justificativa para a temática proposta é atender à demanda de inserir o estudo da consciência negra no ensino da língua inglesa. Justifica-se principalmente para atender ao Parecer CNE/CP nº 03/4 e Resolução CNE/CP nº 01/04, que “institui as diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e

Cultura afro-brasileira e africana”. Como também, inserir questões atinentes à Lei 10.639/03 e sua aplicação no Ensino Fundamental e Médio na região; obter elementos que propiciem a inserção, no currículo de educação das séries básicas, de questões ligadas ao conhecimento afro-brasileiro.

Pautamos nos seguintes dizeres da Lei nº 10.639/03:

Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira.

§ 1º O conteúdo programático a que se refere o caput deste artigo incluirá o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes a História do Brasil.

§ 2º Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileira.

Com essa pesquisa, pretendemos inserir, no ensino de língua inglesa na UESC a abordagem do tema da consciência negra, através de manifestações culturais e históricas advindas da diáspora africana anglofona.

A situação problema que gerou a necessidade da implantação do projeto foi atender às exigências do mundo atual em que as pessoas ficam muito tempo expostas a gêneros musicais diversos e associar isso com a aprendizagem de línguas de forma descontraída por meio de música. Visamos responder à seguinte pergunta:

- ✓ A música pode ser utilizada como material didático, para o ensino de língua inglesa?

Desta forma, por meio do estudo das ferramentas citadas acima, espera-se contribuir academicamente para o processo de reconhecimento dos elementos facilitadores para a aprendizagem do inglês como língua estrangeira, evidenciando os pontos positivos desse método sem negligenciar os pontos negativos para, dessa forma, expor as técnicas consideradas mais eficazes na execução desse processo.

Pretendemos finalizar, ou melhor, divulgar as ações desenvolvidas e os resultados atingidos por meio de uma atividade de encerramento, por exemplo: apresentações artísticas e culturais por meio de um sarau literário.

Temos por meta desenvolver a motivação e aprofundar os conhecimentos da língua inglesa por meio de diversos gêneros musicais diversos. Após a execução das atividades, aplicaremos um questionário com os participantes da oficina a fim de termos um *feedback* do projeto.

2. Desenvolvimento das ações

No decorrer do primeiro semestre de 2022, foram aplicadas algumas oficinas em disciplinas do curso de Letras.

2.1. Bolsista 1 – oficinas

– oficina de Hip-Hop “Story of O.J” de Jay-z por Andressa a qual teve por objetivos:

- Identificar na letra da música expressões relacionadas ao uso de *Black English*;
- Relacionar a temática da música com o estudo da africanidade e com outros aspectos relevantes para o ensino.

A proposta do trabalho foi despertar nos discentes da disciplina Aquisição da linguagem e ensino de Língua, sensibilidades mais aguçadas na observação de questões próprias do ensino de língua inglesa. Utilizamos como método a análise de letras de música e seus vídeos, o estilo musical aqui trabalhado, o *hip-hop*. Com isso, foi feita uma seleção criteriosa das canções afro-americanas do gênero do *hip-hop*. Como primeiro critério, selecionamos músicas que contêm o uso de BEV para trabalharmos o conceito de variantes linguísticas no/do inglês padrão. No segundo critério foi feita a seleção de canções com temáticas que abordassem questões sobre pessoas negras, bem como questões sócio-políticas. Utilizamos a abordagem comunicativa mostrando sensibilidade aos interesses dos alunos, encorajando a participação e acatando sugestões. Despertando assim o senso crítico, e assim uma possibilidade de indagar a si próprio, sobre sua condição como cidadão na sociedade e sobre qual seu papel na sociedade.

Enquanto a música “Lockdown”, de Anderson Paak, está tocando, pedimos para que os participantes prestem atenção na letra e no clipe e que ao final da música respondam oralmente, às seguintes perguntas utilizando a letra e vídeo como base:

- a) Qual o estilo da música cantada?
- b) Onde nasceu o gênero R&B?
- c) Qual a temática da música “Lockdown”, de Anderson Park?
- d) Qual sua opinião sobre a letra desta canção?
- e) Qual a correlação que o cantor faz sobre o *Lockdown* e o movimento BLM?
- f) Quais problemas sociais você percebeu na letra e no clipe?
- g) Você consegue identificar o *Black English* na letra?

Em relação às perguntas acima, verificamos que os participantes da oficina participaram com entusiasmo das atividades propostas e que a temática proporcionou muita discussão.

3. *Considerações finais*

Dentre os resultados alcançados durante o desenvolvimento do projeto destacamos:

– Oferecimento de base teórica e prática para que os integrantes do projeto;

– Relação da a temática da música com o estudo da africanidade para os bolsistas de iniciação à docência e alunos da escola;

– Proporcionar material didático para os professores de Língua Inglesa que contemplem as quatro habilidades da língua inglesa (leitura, escrita, produção oral e compreensão auditiva);

– Produção de material didático com auxílio das novas tecnologias para escola;

– Abordar a diversidade linguística e cultural dos afrodescendentes por meio de estilos musicais nas aulas da Língua Inglesa;

– Orientar, auxiliar o licenciando na produção de material de pesquisa com base nas informações coletadas (criar um banco de dados com os resultados da pesquisa);

– Divulgação do que foi produzido nas oficinas ministradas durante o processo de ensino/aprendizagem (letras de música em que apareçam a variante linguística do *Black English*, questionário respondido pelos participantes sobre a proposta apresentada).

Após o término do projeto em sua primeira fase, verificamos que:

A noção que gêneros/estilos musicais podem coexistir com a função de ensinar e ser material didático;

A música traz uma vivência da adaptação e do letramento involuntário de uma língua.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Laura de; BARROS, Cristiano Santos; VARGAS, Natasha Susmaga. Estudo da cultura afro americana relacionando o Black English e o reggae. *Cadernos Imbondeiro*, v. 2, n. 1, João Pessoa, 2012.

_____; MOTA, Nahendi Almeida; SANTOS, Denildes Evangelista. Trabalhando a variação linguística com Hip hop no ensino de língua inglesa. *Cadernos Imbondeiros*, v. 2, n. 2, João Pessoa, 2012.

BAGNO, Marcos. *Preconceito linguístico: o que é, como se faz*. 11. ed. São Paulo: Loyola, 2002. 186p.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Estrangeira - 5^a – 8^a séries. Brasília: MEC/SEF, 1998

FABRICIO, B. *Por uma linguística aplicada indisciplinada*. São Paulo: Parábola, 2006. (Língua[gem], 19)

KELLY, Kevin J. Black English, *SPEAK UP magazine*, n. 51-A, p. 34-6, June 1991.

LABOV, W. *Language in the inner city: studies in the Black English Vernacular*, Philadelphia: Pennsylvania Press, 1972a.

_____. *Sociolinguistic patterns for Applied Linguistics*. Pennsylvania Press, 1972b [1966].

_____. *The social stratification of English in New York city*. Washington, D.C.: Center for Applied Linguistics, 1966.

LACOSTE, Yves. *A geopolítica do inglês*. São Paulo: Parábola, 2005. 159p.

NOGUEIRA, Maria Cristina Matos. *Por que não me deixar falar na língua que eu quiser?": Educação em língua estrangeira, identidade e educação intercultural*. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008. p. 74-98

PRZYBYCIEN, Regina M. Literatura “menor”: Linguagem e Identidade Cultural num Conto. SILVA, M. R. A constituição da identidade de Celie em *The Color Purple*. In: IV Colóquio Internacional Cidadania Cultural: Diálogos de Gerações, 2009, Campina Grande. Anais. p. 5.

TARALLO, F. L. A pesquisa sociolinguística. 3. ed. São Paulo: Ática, 1986. 96p.

Outra fonte:

PARECER CNE/CP N° 03/04 e Resolução CNE/CP N° 01/04 – Institui as diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.